

Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

Av. Barbosa du Bocage, 45

1049 – 013 Lisboa

Data: --- de Julho de 2013

Carta : Registrada com aviso de recepção:

Assunto: Fundamentação do pedido de revisão do Exame de 29 de Junho de 2013

Estagiária : _____

Exmo. Senhor

Presidente do Júri de exame de Avaliação Profissional para inscrição na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

NOME: _____, C.C N° _____, NIF N° _____, Estagiária N° _____ residente: _____, tendo sido considerada **Não Aprovada** na prova escrita do exame de avaliação profissional, realizada em Lisboa, no centro de Reuniões da FIL no dia 29 de Junho de 2013, vem, nos termos do disposto no artigo 45º do Regulamento de inscrição, estágio e exames profissionais da Ordem, solicitar a revisão das questões **13 e 39** da prova, com os seguintes fundamentos:

Apresentação empresa – pág. 2 – Exame de Avaliação Profissional

« ... Reunindo os conhecimentos de Maria sobre educação de crianças com a capacidade de engenharia de António, os dois fundaram a sociedade por quotas **AMC Brinquedos, Lda.**, em 1987. Desde essa época que esta sociedade **fabrica e comercializa brinquedos educativos**, tais como quebra-cabeças, jogos educativos que estimulam a memória da criança, e também brinquedos com peças para montagem... »

Questão 13 – Exame - Versão B

Todos os anos, em 1 de junho, assinalando o Dia Mundial da Criança, a AMC Brinquedos, Lda. distribui brinquedos, que entrega na paróquia da freguesia onde se localiza a sede da empresa.

Em 2013, ofereceu 500 unidades de um jogo muito divertido, cujo preço de custo é de €4 e o preço de venda é €6, e ainda mais 500 unidades de um outro brinquedo com um preço de custo de €3 e um preço de venda fixado em €5. Ambos os artigos foram adquiridos pela AMC Brinquedos, Lda., a crédito, a um fornecedor nacional.

Na Contabilização destas ofertas, a AMC Brinquedos, Lda. Deverá:

- a) Debitar a conta 6882 – Outros Gastos e Perdas – Donativos, por contrapartida da conta 382 – Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos – Mercadorias.
- b) Debitar a conta 611 – CMVMC – Mercadorias, por contrapartida da Subconta de 32 Mercadorias.
- c) Debitar a conta 6882 – Outros Gastos e Perdas – Donativos , por contrapartida da subconta da conta 22 – Fornecedores.
- d) Debitar a conta 611 – CMVMC – Mercadorias, por contrapartida da conta 382 – Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos – Mercadorias.

Requerente/Estagiária – responde:

- a) Debitar a conta 6882 – Outros Gastos e Perdas – Donativos, por contrapartida da conta 382 – Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos – Mercadorias.

Fundamentação:

O texto da questão 13 refere que «a AMC Brinquedos, Lda. distribui brinquedos, que entrega na paróquia da freguesia». Diz ainda que no ano de 2013 ofereceu determinados brinquedos, os quais foram adquiridos a crédito a um determinado fornecedor.

É esta a operação que se pretende relevar na escrita da empresa AMC Brinquedos, Lda. e se solicita a indicação da opção de contabilização.

Analizada a questão 13 e os termos em que a mesma é proposta no texto da prova de exame, foi respondido, que o registo é «debitar a conta 6882 – Outros gastos e

perdas – donativos – por contrapartida da conta 382 – Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos» (**resposta A – Versão B**).

A resposta prevista na grelha de correção é «debitar a conta 6882 - Outros gastos e perdas – donativos – por contrapartida da conta 22 – Fornecedores.

A resposta dada, no que respeita à conta a debitar, é assim coincidente com a resposta considerada certa.

A resposta dada quanto à contrapartida é, no entanto divergente.

Importa assim justificar os fundamentos da resposta dada:

- 1) A sociedade AMC Brinquedos, Lda. dedica-se, necessariamente, ao negócio de brinquedos, (fabrica e comercializa brinquedos), a sua designação social não pode ser dissociada do seu objeto.
- 2) A sociedade AMC Brinquedos, Lda. distribui brinquedos, objeto do seu negócio, que entrega na paróquia.
- 3) O texto da questão específica que é a sociedade AMC Brinquedos, Lda. que entrega tais brinquedos na paróquia.
- 4) Diz o texto da questão que tais foram adquiridos a crédito a um determinado fornecedor, mas não diz que, no caso concreto, que o referido fornecedor entregou directamente os brinquedos na paróquia, por conta ou por indicação de AMC Brinquedos, Lda.
- 5) Não sendo especificado local de entrega diferente do endereço do adquirente, terão os brinquedos sido, entregues pelo fornecedor na sede de AMC Brinquedos, Lda.
- 6) E necessariamente foram depois entregues por AMC Brinquedos, Lda. na paróquia, ato esse que consta especificamente no texto da prova (questão 13). Não diz no texto que o fornecedor entregou os brinquedos na paróquia e diz, expressamente, que AMC Brinquedos, Lda., é que efetuou a respectiva entrega.
- 7) Ora, os brinquedos entregues pelo fornecedor na AMC Brinquedos, Lda., sendo bens do seu negócio, ainda que destinados a uma oferta, não podem deixar de ser registados como entrados nas suas existências. E a sua saída para entrega na paróquia, não pode deixar de ser feita com base na apropriada guia de remessa ou transporte.
- 8) Nestas circunstâncias, ainda que estes brinquedos tenham sido adquiridos para posterior oferta à paróquia, **o registo da oferta deve traduzir a realidade**

das operações, pelo que foi entendido que a remessa do fornecedor tem necessariamente que ser objeto de registo de entrada em existências e a posterior entrega à paróquia (**é esta a operação objeto da questão 13**), não pode deixar de constituir uma saída de existências e por conseguinte a contrapartida do gasto será a conta 382 – Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos.

- 9) O registo, da contrapartida na conta 22 – Fornecedores (a opção C – Versão B, constante da grelha de respostas) seria apropriado se o fornecedor tivesse efetuado a entrega na paróquia, o que, de acordo com o texto do exame, não foi o caso.

Questão 39 – Exame - Versão B

A empresa Beta segue o custeio variável na mensuração da produção. No período N fabricou 80.000 m² de X. Não havia stocks iniciais e no final havia 10.000 m² de X. No período o preço médio de venda foi de 16€/m².

No período a empresa teve os gastos seguintes:

	Fixos	Variáveis
Fabris	280.000,00	560.000,00
Distribuição	120.000,00	1,00/m ²
Financeiros	40.000,00	
Administrativos	50.000,00	

Se a empresa seguisse o custeio total, o resultado antes de impostos seria:

- a) Superior em € 35.000
- b) Inferior em € 35.000
- c) Superior em € 280.000
- d) Inferior em € 280.000

Requerente/Estagiária – responde:

- a) Superior em € 35.000

Fundamentação:

Com base nos elementos fornecidos no texto da questão 39, foi efetuada a comparação entre o resultado que seria obtido na base do sistema de **custeio**

variável o adotado pela empresa e apurou-se que o resultado antes de imposto seria 70 000,00 €, efetuou-se também o cálculo do resultado que seria obtido **se a empresa adotasse o sistema de custeio total** e apurou-se um resultado antes de impostos seria de 105 000,00 €.

Quando uma empresa adota o sistema de custeio total, os produtos acabados incorporam custos variáveis e custos fixos, pelo que os inventários serão normalmente expressos, a um valor superior àquele que teriam se fosse adotado o custeio variável (em que os produtos acabados em inventário incorporam apenas custos variáveis).

Consequentemente, foi respondido que se a empresa seguisse o custeio total o resultado antes de imposto seria superior em 35 000 € (resposta A – Versão B).

De resto, se a variação de existências foi positiva (variação de 10 000 unidades produzidas e não vendidas), a valorização de existências finais ao custo total só pode corresponder a um valor maior do que aquele que se obteria a custo variável (porquanto este não incorpora os custos fixos de produção). Daí que o resultado apurado, quando se adota o sistema de custeio total e a variação de existências é positiva, só pode ser superior àquele que se obteria adotando o custeio variável.

Questão 39

Demonstração de Resultados

	Custeio Variável	Custeio Total	Observações
Vendas			
Un:	70.000	70.000	
Valor	1.120.000	1.120.000	
Variação nos inventários (+)			
Un:	10.000	10.000	Variação positiva dado que a Ei = 0
Valor	70.000	105.000	A valorização do Produto Acabado é diferente num caso e no outro
Gastos de Produção:			
Fabris Variáveis	560.000	560.000	
Fabris Fixos	280.000	280.000	
Gastos de Distribuição			
Variáveis	70.000	70.000	Não entram na valorização dos Produtos Acabados
Fixos	120.000	120.000	Não entram na valorização dos Produtos Acabados
Gastos Financeiros	40.000	40.000	Não entram na valorização dos Produtos Acabados
Gastos Administrativos	50.000	50.000	Não entram na valorização dos Produtos Acabados
Resultado Antes de Impostos	70.000	105.000	

Diferença Positiva	35.000
Resposta A) - Versão B Exame	

Termos em que se esta a requerer a revisão da prova.